

CLIPPING

Veículo: Globo Amazônia **Data:** 30/ 04 /2010 **Pág.:** Online

Após análise detalhada, Inpe aumenta dado de desmatamento da Amazônia

O desmatamento por corte raso (destruição total da floresta) no período de agosto de 2008 a julho de 2009 na Amazônia Legal foi de 7.464 km², informou nesta quinta-feira (29) o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) .

O número, que equivale a 4,9 vezes a área do município de São Paulo, é resultado de um levantamento detalhado do sistema Prodes após a análise de 400 imagens dos satélites Landsat, Cbers e DMC, cujos dados preliminares foram divulgados em novembro do ano passado. Na ocasião, o Inpe havia chegado a um desmatamento de 7.008 km².

Segundo informa o instituto, a diferença de 6,5% entre a estimativa e a consolidação da taxa de desmatamento está dentro da margem de erro de 10%.

O resultado representa uma redução de 42% em relação ao mesmo período em 2007 e 2008 – é a menor taxa anual desde que o INPE iniciou o monitoramento sistemático da Amazônia por satélite, em 1988.

Houve redução em todos os estados, inclusive em Mato Grosso (-68%) e no Pará (-24%), que são os que mais desmatam, de acordo com o Inpe.

O Inpe possui dois sistemas de monitoramento do desmatamento da Amazônia. O Prodes é anual, e faz uma análise mais detalhada das imagens de satélite. O Deter (Detecção de Desmatamento em Tempo Real) é mensal e serve como sistema de alerta inclusive em casos de degradação florestal (destruição parcial) para que as autoridades possam agir contra a devastação.